

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento aiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$01.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Serviço da Republica

Aviso ás pessoas que, por efeito do chamamento de praças ao serviço militar, ficam privadas de meios de subsistencia

Havendo o máximo interesse em que as pessoas das familias das praças chamadas ao serviço militar, tenham perfeito conhecimento das condições em que lhes pode ser concedida a subvenção de que trata o decreto n.º 2:498 de 11 de julho ultimo, determinou S. Ex.ª o ministro da guerra que esta repartição faça dar a maior publicidade sobre o conhecimento de tais condições; pelo que se passa a descrever quais os documentos que devem justificar o direito que teem á mesma, bem como as quantias que lhes podem ser abonadas.

DOCUMENTAÇÃO

Requerimento dirigido ao Ex.º Sr. Ministro da Guerra, feito em papel selado, sendo as restantes certidões em papel sem selo.

Certidão passada pelo registo civil ou atestado da autoridade administrativa da localidade, ácerca do grau de parentesco, e idade, quando se trate de filhos, ascendentes irmão ou irmã.

Atestado passado pela autoridade administrativa, declarando a residencia das pessoas para quem se solicita a subvenção, não deixando de indicar n'esses atestados a unidade, numero e nome da praça e bem assim de que essas pessoas estavam a seu cargo exclusivo, que não teem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir.

Estes documentos podem ser entregues directamente á autoridade administrativa da localidade ou á unidade a que a praça pertencer, para serem enviados a esta repartição.

Subvenções a abonar diariamente «Tabela a que se refere o artigo 21.º do mesmo decreto.»

Parentes	LISBOA	PORTO	CIDADES E CAPITAES DE DISTRITO	OUTRAS LOCALIDADES
Mulher.....	\$20	\$18	\$14	\$12
Um filho.....	\$10	\$09	\$07	\$06
Um filho orfão de mãe.....	\$20	\$18	\$14	\$12
Por cada filho, do segundo ao quinto filho	\$06	\$06	\$05	\$04
Pae ou mãe.....	\$20	\$18	\$14	\$12
Pae e mãe.....	\$30	\$27	\$23	\$20
Irmão ou irmã.....	\$20	\$18	\$14	\$12
Por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto.....	\$03	\$06	\$05	\$04
Mulher que criou ou educou o convocado desde a infancia.....	\$20	\$18	\$14	\$12

Artigo 19.º do decreto de 11 de julho de 1916 até ao § 1.º

ART. 19.º— Quando as praças de pré forem chamadas ao serviço militar, nos termos do artigo 5.º (1) e permaneçam nas fileiras mais de trinta dias, ou forem convocadas para serviço de Campanha, serão concedidas subvenções diarias ás pessoas de suas familias abaixo indicadas, quando se prove que estas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de sub-

sistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir:

- (a) Mulheres;
- (b) Filhos de idade inferior a dezeseis anos;
- (c) Ascendentes que tenham mais de sessenta anos de idade;
- (d) Irmãos ou irmãs de idade inferior a dezeseis anos;
- (e) Mulher sexagenária que criou ou educou desde a infancia o militar convocado, tendo este sido exposto, orfão ou abandonado;

§ 1.º São equiparados aos indicados nas alíneas d'este artigo os individuos que, tendo idade diversa, se mostrem fisicamente impossibilitados de trabalhar.

Lisboa, 12 de setembro de 1916.

O Chefe da Repartição,

Julio Pedro de Macedo Coelho.

Coronel do Serviço de Administração Militar

(1) São as praças que forem chamadas para serviço extraordinario e aquelas que se encontram no serviço prolongado por mais de um ano, alem das respectivas semanas de recruta, não sendo voluntarias, readmitidas ou refratárias.

Uma carta de um sabio

Uma joven de 7 anos, de nome Sanjá Aubinstein, de Kiew, dirigiu em tempo uma carta ao falecido Conde Leão Tolstoi, perguntando-lhe se efetivamente Deus ezistia.

Tolstoi respondeu-lhe da seguinte forma:

«Deus não está no céu, mas sim no coração de cada homem. Deus é a força que dá a vida a todos os homens e a todo o ser vivente. Atravéz do Amor podemos reconhecer Deus. O amor une o Deus que em nós eziste com o que vive nas outras criaturas. Por isso toda a religião consiste n'isto: amar o nosso prócimo, e por cada criatura que amamos conseguimos gosar d'uma nova parte de Deus, isto é, de uma nova parte de felicidade.

Junto te remeto uma «plegaria». Resa-a a meu-do e procura afugentar de ti todo o sentimento que seja contrário ao Amor. Melhor: trata de amar igualmente os teus semelhantes».

J. FONTANA DA SILVA.

CONHECES-ME?

Sou o principe de todas as alegrias, o companheiro de todos os gozos mundanos, o mensageiro da mor-

te, o rei que governa o mundo.

Presido a todas as cerimónias, e nenhuma reunião tem lugar sem a minha presença.

Fabrico os adulterios, faço nascer nos corações pensamentos criminosos, mancho os lugares, sou o pai de filhos sem pai, enveneno a raça, provoço a vileza, a depravação, os suicidios, a loucura e o crime em todas as fórmias imaginaveis.

Acabo com as familias, persigo os avós nos netos, faço perder a vergonha, a dignidade, a honra e a boa educação.

Penho um véo sobre os olhos, sobre a consciencia, e faço aparecer o crime como vingança, a abjeção como passa-tempo, a immoralidade como entretenimento, o adultério como conquista galante.

Ganhei mais vitórias que Alexandre; jungi mais povos ao meu carro que Roma; assaltei mais nações que Atila. Faço tambem com que os maridos se riam da infidelidade da esposa culpada, trabalhando, oh! néscios, pela ruina da propria mulher; por minha causa, novos e velhos divertem-se fazendo epigramas contra a moral e contra a religião.

Faço os deputados, obten-

do d'elles votos para que façam leis que aumentem o meu reino, que é toda a terra.

Aspiro a converter o mundo n'um hospital, n'um manicómio, n'um circo onde estejam encerrados tigres e jumentos, porcos, falções e abutres; quero sangue, desolação, ruínas, leviandades, rancores, guerras, desespero e blasfémias.

Nasço em todas as partes, conheço as frias regiões da Laponia e Sibéria; as ardencias do Egipto e da Libia; tiro a origem do trigo, do arroz, do milho, da cevada, das uvas e do leite.

A minha Patria é a terra, meus escravos os homens, e quem me envia é o principe do Mal.

Sei que me conheces; porém não queres dizer-me o nome porque ainda tens uns restos de pudor dos homens, já que perdeste o dos feitos.

Sou o teu rei tambem. Conheces-me?

Sou o alcool.

CATULLE MENDES.

AGRICULTURA

Batastas novas todo o ano

A agricultura está em presença de uma nova fonte de riqueza. O problema de obter batata nova todo o ano, está segundo parece, resolvido em França.

A questão foi posta pelo sr. Schribaux, professor do Instituto agronómico de Paris, nos seguintes termos:

«... se, por uma plantação seródia, se consegue obter, no principio do inverno, tuberculos pequenos, incompletamente maduros, tendo, por consequencia, todos os caracteres das batatas novas, bastará deixar no terreno estes novos tubérculos, abrigando-os do frio para os conservar durante o inverno com todas as suas qualidades e frescura.»

Sob este principio, o sr. Marcel Blanchard fez ex-

perencias no inverno de 1901-902, obtendo resultados animadores com a variedade *Magnum*, que parece ser a que melhor se presta para este fim.

Os mesmos...

Quando, no extinto regimen, os monarchicos de gravata azul de mistura com os de gravata vermelha pretendiam as cadeiras do municipio, vinham logo á estacada com uma lista chamada *da vila* forjada em agencia funeraria ou qualquer outro lugar sinistro. Devem os nossos leitores estar lembrados onde e como e com quem têm sido organisadas as listas chamadas *da vila*? Não é preciso citarmos, por ôje, nomes, bastará lembrarmos quanto foi modelar, proficua, e honesta a administração do famoso talho Popular, situado sob a tezouraria de finanças, onde os pobres acionistas, em obra de um ano, ficaram sem 1:500\$00 aproximadamente. Grossos escândalos se deram em reuniões várias chegando essa desgraçada questão a vir morrer no teatro do mesmo nome. De então para cá têm-se repetido, com desprimor para todos os bons filhos de Aldegalega, cenas vergonhosas que a pequenez do nosso jornal e a falta de tempo nos não deixa tratar d'uma só vez. Reservamo-nos, porém, para mais tarde, se a isso nos obrigarem. Os falsos republicanos, quer dizer: os monarchicos de gravata vermelha mancomunados com os de gravata azul assaltavam todos os lugares de representação e os fins conhece-os o povo de todo o concelho. Tinham uns em mira servir as suas condições económicas pegando no alheio e chamando-lhe seu;

Mas a má, a péssima administração de toda aquela gente, não está só nas agremiações particulares que têm tido sob si, está até mesmo nos seus centros políticos. Ha trez anos, quando organisaram listas para a veriação municipal, não córaram de vergonha misturando-se evolucionistas, unionista, monarchicos manuelistas e miguelistas, etc; etc., e tal foi a sua propaganda que mesmo assim, todos juntos, fizeram uma figura desgraçada como desgraçadissima ha de ser a do próximo dia 5 de novembro. Pois como d'essa vez, sahida da funeraria, vamos ter outra lista com

COPRE DE PEROLAS

NÃO TER PAES!

*Não ter paes! viver sempre ezechado.
Sem ninguem que alivie acerbos dores,
Sem conhecer os seus progenitores,
Sem esperanças, triste e abandonado!*

*Não ter paes! que cruel, que negro fado!
Paixar na escuridão, buscar amores,
E achar só privações entre os horrores
Da vida no oceano encapelaio!*

*Não ter paes! vaguear na soledade,
O coração opresso, a alma dorida;
Guiada pela estrela da orjandade...*

*Ai do que vive triste e sem ninguem,
Suas desitilas carpindo toda a vida,
Filho que jámais soube o que é ter mãe!*

M. F.

o mesmo enfatico rótulo de lista da vila sahida da casa d'onde sahiram os tiros que atingiram o pobre Luiz Cardeira.

São os mesmos...

Temos a observar que a carapuça não está talhada para todos os individuos que constituíram ou constituem ainda as agremiações referidas. Em toda a parte ha bom e mau e n'essas associações desde a sua fundação até ôje, sempre conhecemos individuos dignos de toda a consideração e respeito que, se algumas vezes têm errado, o que é próprio de todos, estão convencidos que não terá sido de proposito. O mal é outro e esse conhecemol-o nós, nós e o povo d'este concelho de que fazemos honradamente parte.

COMISSÃO EZECUTIVA

Em sessão ordinaria de 18 do corrente mez presidida pelo cidadão Antonio Cristiano Saloio e com a assistencia dos vogais cidadãos José da Silva Lino Vareiro, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José Teodozio da Silva, foram tomadas as seguintes deliberações:

Tomar em consideração os officios da professora, sr.ª D. Maria José da Conceição Batista; do Governo Civil, sobre a relação a que se refere o artigo 51 do Código Eleitoral e exoneração do administrador Trindade Correia; do hospital de S. José, sobre o pagamento das despesas com tratamento de doentes; da Companhia de Seguros «Portugal Previdente»; das camaras municipais de Aviz e Alcobaca; do Governo Civil de Lisboa sobre a nomeação do sr. dr. Antonio Rodrigues Viana; da Empresa de Electricidade sobre falta de luz na noite de 14 do corrente; do administrador d'este concelho sobre a sua

posse; do professor, sr. Vitor Fernandes Guerra.

Remeter para o Senado o officio relativo ao concurso Nacional de Tiro; officiar ao sr. delegado comunicando-lhe com estranheza havendo tanto tempo que está feito o rombo n'um quarto das prisões da cadeia, só agora tivesse a lembrança de o participar á camara; deferir os requerimentos de Deolinda Batista, Virgilio Carlos Mendes e Antonio Luiz Nepomuceno da Silva; officiar á Empresa de Electricidade comunicando-lhe a falta de luz na noite de 16 para 17; officiar á direção dos caminhos de ferro do Estado pedindo para que o comboio que parte d'esta vila ás 8,40 tenha ligação com o que sahe de Setubal para Lisboa ás 21 horas, afim de faliitar quem vem a esta vila tratar de negocios comerciais; mandar abrir umas valetas na estrada que conduz da freguezia de Sarilhos Grandes ao porto onde se depositam lixos; nomear os cidadãos para fazerem parte da comissão de Recenseamento militar d'este concelho para o próximo ano.

Comentarios & Noticias

O pão

Desde o tempo da «contra menina» que os srs. moageiros vem gozando da liberdade de engrossar os seu capitais á custa da algibeira e do estômago do povo.

Os agiotas da panificação, de coleira larga e feitos com os moageiros, aumentam ezorbitantemente os preços do pão ao mesmo tempo que as quantidades expostas a venda são cada vez mais ordinarias, mais ruins, chegando o abuso e a falta de escrupulos até ao crime.

De ha muito que vimos manifestando o dezejo de haver um só tipo de pão para pobres e para ricos, unica forma de regular esta questão que parece eternisar-se em prejuizo crescente do consumidor pobre. E dizemos do pobre porque o rico tem sempre onde ir buscar dinheiro para remediar o aumento de preço de todos os gêneros que lhe são precisos. A Cooperativa Militar, torcendo aos seus socios pão de meio kilo a cinco centavos, e fabricado a contento de todos, da um grande ezemplo e uma prova de que a idéia de um só tipo de pão, isto é, com um só peso, uma só qualidade e um só preço evitaria a exploração de que o povo está sendo vítima e satisfaria

ria todos sem que fossem precisas mais reclamações.

Que olhe para este assunto o illustre Ministro do Trabalho e terá assim Sua Ex.ª prestado um ótimo serviço.

«Atlantida»

Mais um excelente número, o 12.º, acabámos de receber d'esta ótima publicação mensal, artistica, literaria e social para Portugal e Brazil. Todos os pedidos de assinatura podem ser dirigidos para a administração, largo do Conde Barão, 49—Lisbõa.

Sára de Matos

Os restos mortais da infeliz Sára de Matos, assassinada pelos roupetas do convento das Trinhas em 1891, vão ser ôje trasladados para um novo jazigo. A Associação do Registo Civil e a Federação Portuguesa do Livre Pensamento convidaram já todos os seus associados bem como as associações de livres pensadores, gremios excursionistas civis, centros republicanos e socialistas e outras coletividades de caráter liberal, e o povo livre pensador em geral, a tomar parte n'aquelle acto.

Quem vai no bote?...

O evolucionismo local ou coisa que por isso queira passar, procura fazer crer aos republicanos que d'esta vez não vai ás urnas. O fim é de mais conhecido. Pretendem os evolucionistas preparar-se para o salto á falsa fé e, assim, vão dizendo que não vão ás urnas para intrigarem os que cahirem na tolice de os acreditar. Mas nem a todos os republicanos dizem o mesmo. A'queles que veem melhor as coisas dizem que agora hão de ganhar as eleições por que muitos individuos que não faziam caso de votar, d'esta vez estão empenhados em votar e votarão com eles. Os republicanos d'este concelho conhecem, de sobejo, esses velhos e jesuiticos manejos.

Não se deixarão ir no bote...

Roubo

Domingo passado, pelas 23 horas, junto ao urinol da Praça da Republica, trez individuos atiraram-se ao sr. Manuel Gonçalves, 1.º cabo da guarda republicana que aqui se achava de passeio e roubaram-lhe a corrente e medalha d'ouro juntamente com o relógio e bolsa de prata contendo quatro escudos.

O caso foi entregue ás autoridades competentes.

A censura

Tem servido só para a imprensa democratica, ou, para melhor dizer, para a imprensa republicana, a «Sr.ª D. Censura» em Aldegalega. Ora como estamos plenamente d'acordo com a opinião do «sapateiro de Braga», nós encontramos nos na disposição de seguir os que desrespeitam as autoridades e esquecem as leis.

Liberdade, liberdade!

E viva D. «Miguel» e todos os cacetes do seu reinado!

Teatro Recreio Popular

Reaberto, ha dias, sete teatro, as enchentes têm sido certas todos os domingos e quintas feiras, mercê da acertada escolha de fitas cinematograficas em que é ezimio o seu proprietario, nosso amigo Nunes de Carvalho. Continue escrupulosamente a sua escolha de fitas e o público lhe reconhecerá esse serviço.

Os argumentos... d'elles

Lembram-se os nossos leitores que o órgão pseudo evolucionista de 10 do mez passado, n'um desacharadissimo aranzel, vinha

que dizia terem sido monarchicistas e por consequência eram «adesivos». «O Domingo», bem como «A Razão», responderam-lhe com tanta precisão e tanta verdade que deixaram como que um marmelo cru atravessado na garganta do jornalista, que ainda ô je se encontra entupido. Esse desconchavo do falso órgão vai dar-nos direito a perguntar também quando e que espécie de republicanos são os indivíduos escolhidos para a futura veriação municipal constantes da lista em preparação no convento. A perguntar do seu republicanismo e mais: a apreciarmos os como administradores das associações a que têm pertencido e como políticos desde o começo da propaganda n'este concelho. Ninguém terá que axtranhar. E' mais uma resposta ao arrazoado do falso órgão de 10 de setembro do vigente, subordinado à epigrafe «Os argumentos... d'eles».

Emídio Tavares de Pinho.

Efetou-se ontem o enterro d'este nosso amigo, falecido na madrugada de ante-ontem, que ha tempos vinha sofrendo horrivelmente. A' familia enlutada enviámos o nosso cartão de pêsames.

Exame

Concluiu o curso geral (1.ª seção) do curso dos liceus, o nosso amigo Antonio Filipe Barata, a quem enviámos sinceros parabéns.

Trabalhadores rurais

A briosa classe dos trabalhadores rurais de Sarilhos Grandes vai levantar a sua associação a par das suas congéneres. Para isso estão fazendo uma propaganda ativa, procurando assim atrahir á associação os elementos da classe que andam dispersos, alguns d'esses trabalhadores constituídos em comissão. Será ótimo para essa classe, a mais util de todas, que nem um só fique de fóra da associação, pois é ali que todos podem aprender a conhecer, por meio da instrução, quais os seus direitos e quais os seus deveres.

Aniversario

Na passada quarta feira passou o aniversario natalicio do nosso amigo e correligionario João Freire Caria Junior, estimado proprietario e negociante d'esta vila, a quem apresentámos as nossas saudações.

Accidentes de trabalho

A companhia de seguros «Portugal Previdente» officiou á Camara Municipal d'este concelho comunicando-lhe que nomeára seu delegado para a constituição do tribunal nos Accidentes de Trabalho, o seu agente n'esta vila, sr. Frederico Guilherme Ribeiro da Costa.

Um infame pasquim

Da uma para as duas horas de quinta feira passada foi, n'esta vila, feita clandestinamente a distribuição de um infame pasquim que cavalheiros sem moral nem respeito pelas leis da paz, metiam por debaixo das portas. Esse pasquim, a que deram o titulo de «Evolução», — que nos parece nada significar — serviu aos inimigos da Liberdade, da Razão e da Justiça para propaganda eleitoral. Propaganda eleitoral feita n'um pasquim que ninguém assinou e sem o nome da tipografia,

Os autores da proeza, estão descobertos; a tipografia onde o pasquim foi composto e impresso é na rua Almirante Candido dos Reis, 44, 1.º — Aldegalega.

Aguardámos, n'este momento, o que as autoridades competentes pretendem fazer sobre tão criminoso facto, para depois fazeremos as apreciações que muito bem entendermos.

Uma João de Deus

Vão adiantadíssimos os trabalhos da rua João de Deus, de vendo ficar concluidos ainda este ano. A rua João de Deus, podemos affirmar, vai ficar a melhor e mais bonita de toda a vila, se bem que isso, infelizmente, muito pese aos filhos degenerados de Aldegalega que ainda não perderam o feuto de dizer mal do que é bom.

Quem torto nasce...

Boates

Na idéia de conseguir fins para os boateiros todos os meios são licitos.

Os mandriões, os polidores de calçadas, fazem d'isso entretenimento, officio outros e ainda por maus instintos outros. Entregando se a este «honesto sport» entre outras mentirozas inventam que a camara vai pôr em vigor uma postura que obriga os donos das salinas a pagarem um escudo por cada moio de sal. O que vale é que estas balelas são com o fim de indispor alguns proprietarios com a actual veriação e consentirem assim os seus nomes na tal «lista da vila...» para que o oleiro ainda ha de amassar o barro.

Eles lá sabem...

Temos lido em vários colegas da capital e da provincia que os unionistas fazem namôro... real aos monarchicos de todas as raças. Aqui, não só isso não é verdadeiro, como até se dá o contrario: os evolucionistas é que, fugindo dos democraticos como o diabo da cruz, se têm pôsto debaixo dos unionistas e dos monarchicos de todos os tempos.

Aguardámos a desculpa que d'isto darão ao sr. dr. Antonio José d'Almeida aqueles que por ocasião da «União sagrada» lhe rasgaram o retrato enviando-lhe telegramas comunicando estarem dissolvidos o centro e as comissões politicas do Partido Eolucionista em Aldegalega.

De volta

De volta do Norte onde estiveram em gôso de férias, encontram-se entre nós o nosso amigo e correligionario Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, estimado escrivão do 1.º officio, e o sr. dr. José Caldeira d'Oliveira, digno contador d'esta comarca.

A ambos os nossos mais affectuosos cumprimentos.

Reinspções

Devem começar no próximo sabado, 28 do corrente, as reinspções dos mancebos izentos nos anos 1911 até 1915. Serão feitas aos grupos de 40 mancebos por cada dia e começarão pelo ano de 1915. Os izentos d'este ano ou que tiveram baixa por incapacidade fizica de 21 de março a setembro serão reinspccionados no dia 4 de novembro próximo.

Uma valiosa adesão

De ha muito que nenhum ea so faziamos de registar nas columnas d'«O Domingo» a adesão de cidadãos ao Partido Republicano Portuguez, visto que issonos o-

cupava muito espaço e o nosso jornal é pequeno para o fazer. Abrimos ôje uma excepção, que poderá repetir-se, dando a noticia de uma adesão valiosa, a do sr. José Antonio Faria, commerciante honradissimo e de todos muito estimado, cuja fé republicana de ha muito tempo que não é uma novidade para ninguém. Com o maior prazer fazemos o registro da sua valiosa adesão ao Partido Republicano Portuguez.

Caleiradas

O pasquim de 17 distribuido clandestinamente na madrugada de 18, referindo se á fuga do Rôla das cadeias de Faro, diz: «Fez um furo na parede que tem um metro de espessura».

Um furo com um metro de espessura só de pasquim.

E levanta se um padeiro...

Julgamentos

Por sentença levada pelo meritissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Rocha Aguiam, foram condenados: dia 9, Manuel Rodrigues Calçada, casado, sapateiro, natural d'esta vila, em 4 mezes de prisão e um de multa a 10 centavos por dia, por ofensas corporais; dia 19, Manuel Marques da Silva, também conhecido por Manuel Rial d'Agua, solteiro, trabalhador, natural e residente na vila da Moita, acusado de ofensas corporais; e José João Maranhão, casado, marítimo, natural e residente n'esta vila, condenado em 45 dias de prisão e dez de multa a 10 centavos por dia, acusado do crime de ofensas corporais.

Consercio

Realizou-se quinta feira passada em Lisboa o consercio do sr. Francisco da Silva com a ex.ª sr.ª D. Florencia Gil Ejarque, filha do nosso bom amigo e conceituadissimo industrial n'esta vila, sr. D. Gregorio Gil. Depois do registro foi servido, no Centro Escolar Democratico Espanhol, d'aquella cidade, um delicado copo d'agua.

Aos noivos apeteçemos todas as venturas de que são dignos.

Doente

Encontra se incomodado de saúde o estremecido filhinho do nosso amigo e valioso correligionario dr. Paulino Gomes. Desejamos lhe prontas melhoras.

ANUNCIOS

Edital

O Doutor Joaquim de Brito da Rocha Aguiam, Juiz de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo.

Faço saber, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 52 e seus paragrafos do Código Eleitoral Portuguez de 3 de Julho de 1913, que foram apurados para presidirem ás assembleias primarias das eleições districtaes e municipaes, que, devem realisarse no dia cinco de Novembro proximo, os cidadãos abaixo mencionados:

Concelho de Aldeia Galega do Ribatejo:

1, Albino Alberto Ferreira, solteiro, official do e-

zercito, de Aldegalega; 2, Antonio Cristiano Saloio, casado, proprietario, idem; 3, Dr. Antonio Maria Marques Perdigoão, casado, official do ezercito, idem; 4, Antonio Marques Peixinho, idem, proprietario, idem; 5, Antonio Pedro da Silva, viuvo, idem, idem; 6, Antonio Rodrigues Caleiro, casado, professor particular; 7, Antonio Rodrigues Lucas, idem, proprietario, idem; 8, Antonio Santos Fernandes, idem, official da armada, idem; Antonio de Souza Gouveia, idem, industrial, idem; 10, Augusto Guerreiro da Fonseca, idem, procurador, idem; 11, Diogo Rodrigues de Mendonça Junior, solteiro, proprietario, de Aldegalega; 12, Emídio Tavares de Pinho, viuvo, idem, idem; 13, João Soares, casado, idem, idem; 14, Joaquim Augusto Guerreiro da Fonseca, solteiro, professor particular, idem; 15, Joaquim Francisco de Azevedo Madureira Chaves, casado, official do ezercito, idem; 16, Joaquim Maria Gregorio, idem, guarda livros, idem; 17, Joaquim da Silva Fresca, idem, trabalhador, idem; 18, Joaquim Tavares Castanheira So brinho, idem, idem, idem; 19, José Antonio Paulada, idem, negociante, idem; José Joaquim Gregorio, idem, empregado no commercio; 21, José da Silva Lino Varella, idem, proprietario, de Sarilhos Grandes; 22, José Teodosio da Silva, solteiro, industrial, de Aldegalega; 23, Lourenço Eli-siario da Fonseca, casado, proprietario, de Canha; 24, Manoel Francisco da Costa, viuvo, commerciante, de Sarilhos Grandes; 25, Manoel José Salgueiro, casado, proprietario, de Canha; 26, Manoel de Medeiros Junior, solteiro, professor official, de Aldegalega; 27, Manoel Tavares Paulada, solteiro, negociante, idem; 28, Mario Jose Salgueiro, idem, proprietario, de Canha; 29, Martinho da Costa Oliveira, casado, alfaiate, de Aldegalega; 30, Victor Fernandes Guerra, solteiro, professor official, idem.

Concelho de Alcochete:

1, Alfredo Antonio Penetra; 2, Antonio Joaquim Bagum; 3, Augusto Ferreira Junior; 4, Augusto dos Santos de Fôra; 5, Diogo Julio de Oliveira; 6, Frederico Gonçalves; 7, Francisco d'Olivera Junior; 8, Francisco José Padinha; 9, Francisco Maria da Cruz; 10, Francisco Maria Fonte Junior; 11, Fran-

cisco Maria Pereira; 12, Francisco Monteiro Marzam; 13, Francisco Nunes Janeiro; 14, Francisco Pires Salvador; 15, Guilherme José Barrona Junior; 16, João Batista Condelpes; 17, João Batista Crisanto; 18, João, da Costa Sabino; 19, João Fernandes Alegria; 20, João Rodrigues Lebola Primo; 21, João da Silva; 22, José d'Almeida Vila Cova Junior; 24, José Batista Cantata; 24, José Bernardino Leiria; 25, José Julio Ervedoso; 26, José Pedro da Silva Beja; 27, Leopoldo Veludo; 28, Nanoel Gaetano d'Almeida; 29, Manoel Pedro Bagatela; 30, Manoel Seabra; 31, Manoel Soares Povoas; 32, Manoel de Sousa Lucéria Junior; 33, Matias Rodrigues Cerna; 34, Quirino da Trindade Mestre; 35, Paulo dos Quea; 36, Tomaz dos Santos Reçadas.

Concelho da Moita:

1 Alfredo Cesar da Silva, 2 Amadeu Rodrigues Gonçalves, 3 Antonio Antero Gomes de Almeida, 4 Antonio Carvalho, 5 Antonio Francisco de Almeida; 6 Antonio José do Nascimento, 7 Antonio Vieira da Silva, 8 Carlos Rodrigues Gonçalves, 9 Domingos Tavares, 10 Francisco Antonio Moreira Junior, 11 Francisco Marques Estaca Junior, 12 Guilherme Filipe Carreira, 13 João Henrique do Berardo, 14 João Martins Gomes, 15 João d'Oliveira e Silva, 16 Joaquim Alves Dias, 17 Joaquim Fernandes da Cruz, 18 José da Costa, 19 José da Costa Gaiolas, 20 José Inacio da Silva, 21 José Maria Ribeiro, 22 José Pereira da Silva, 23 Julio Antas Barbosa de Almeida, 25 Luiz Manuel de Almeida Sobrinho, 26 Manuel Antonio Régio, 27 Manuel Antonio da Silva, 28 Manuel Gomes da Paula, 29 Manuel Maria de Azevedo Rua, 30 Manuel dos Santos Matias, 31 Pedro Celestino de Oliveira, 32 Pedro José de Moura, 33 Pedro José dos Santos, 35 Vitor dos Santos Estrela.

Para constar se passou o presente e outros que vão ser devidamente publicados.

Aldeia Galega do Ribatejo, 19 de Outubro de 1916.

Eu, Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, escrivão, escrevi á máquina.

Joaquim de Brito da Rocha Aguiam,

BORRAS E SARROS O LIVRE PENSAMENTO

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{tos} lavradores e mais pessoas interessadas que compra quaisquer quantidades de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarreia, asma, saluços, incômodos na hexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, pa. aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, hexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recen'es, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS APITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL
O LEVANTAMENTO NACIONAL
IV MONTIJO
A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia n.ª», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa— Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, formulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quinta se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 300 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se ja a venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

*Vocabularios,
Cartas commerciaes e de amizade
Diálogos e frases úteis*

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA**RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)****LISBOA**

Em Aldegalega póde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL OROpor **EL MARQUES DE TUDESCO***Obra premiada com 2.500 FRANCO*

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensaña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del *Marques de Tuiesco* Chalet Bela Vista—Lisboa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.